

## CreatingTheCollectiveSocialMedia

O artigo analisa o papel das mídias sociais na organização e manutenção de movimentos coletivos, utilizando o Movimento Occupy como estudo de caso. Destaca-se como as plataformas digitais facilitam a ocupação de espaços públicos, a ausência de líderes reconhecíveis, a ênfase na inclusividade e a crença em democracia e justiça.

### Principais Pontos:

#### 1. Características Comuns dos Movimentos Coletivos:

- **Ocupação de Espaço Público:** Utilização de locais como a Pnyx para reuniões, refletindo a necessidade de espaço físico para a manifestação.
- **Falta de Liderança Reconhecível:** Estruturas descentralizadas que evitam a centralização de poder, promovendo a participação igualitária.
- **Inclusividade e Democracia:** Envolvimento amplo dos participantes, com decisões tomadas por consenso e participação direta.

#### 2. Uso das Mídias Sociais:

- **Mobilização e Comunicação:** Páginas no Facebook e contas no Twitter foram utilizadas para reunir o público, coletar feedback dos membros e construir solidariedade.
- **Ferramentas de Engajamento:** Plataformas como o @OccupyWallStNYC permitiram a comunicação rápida e ampla, alcançando mais de 80.000 visualizações únicas por dia.

#### 3. Desafios da Organização Horizontal nas Mídias Sociais:

- **Gestão da Voz Coletiva:** A administração das contas de mídia social, como o @OccupyWallStNYC, envolveu equipes como o 'Tweetboat', que operavam por consenso para manter a coesão da mensagem.
- **Conflitos Internos:** Discrepâncias na gestão de contas, como a divisão do @OccupyLSX, ilustram dificuldades em manter uma voz unificada sem uma liderança centralizada.
- **Diretrizes e Supervisão:** Estabelecimento de diretrizes claras para manter a relevância e evitar declarações pessoais, embora nem sempre eficazes em prevenir divergências internas.

#### 4. Impacto das Estruturas de Mídia Social Proprietárias:

- **Inadequação para Solidariedade Coletiva:** Plataformas proprietárias, projetadas para networking individual e vigilância corporativa, são inadequadas para fomentar solidariedade coletiva.
- **Conflitos de Administração:** Problemas frequentes com senhas e direitos de administração destacam a tensão entre estruturas horizontais e as funcionalidades hierárquicas das plataformas.

#### 5. Teorias de Identidade Coletiva e Comunicação Organizacional:

- **Identidade Coletiva:** Baseada na conceituação de Melucci, combinada com teorias de comunicação organizacional, para entender como a identidade do movimento é formada e mantida.

- **Mobilização por Compromissos Efêmeros:** Utilização das mídias sociais para mobilizações rápidas que requerem apenas engajamentos temporários dos participantes, facilitando a organização sem estruturas formais.

#### **Relevância para a Pesquisa:**

- **Modelagem de Ameaças:** A análise das dinâmicas de gestão de mídias sociais no Movimento Occupy evidencia a necessidade de modelos de ameaças que considerem estruturas organizacionais horizontais, onde a distribuição de responsabilidades e a ausência de liderança centralizada podem criar vulnerabilidades específicas.
- **Governança e Segurança:** Os desafios enfrentados na manutenção da coesão e controle nas mídias sociais refletem a importância de protocolos de segurança que respeitem a governança distribuída, promovendo mecanismos que permitam a colaboração sem centralização excessiva.
- **Frameworks de Segurança:** A experiência do Movimento Occupy sugere que frameworks de segurança para organizações horizontais devem incorporar diretrizes flexíveis e ferramentas colaborativas que facilitam a gestão coletiva e mitigam conflitos internos relacionados ao controle de acesso e administração de recursos digitais.